

**ANÁLISE DA CONTAGEM BACTERIANA TOTAL (CBT) DE PROPRIEDADES ASSISTIDAS PELO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET) - MEDICINA VETERINÁRIA/AGRICULTURA FAMILIAR NO SUDOESTE DO PARANÁ**

Ricael Brunetto<sup>1</sup>  
Anderson Bedin<sup>1</sup>  
Andressa Carine Dalmutt<sup>1</sup>  
Daniella Castro Bessani <sup>1</sup>  
Diogo Cortese Foiato<sup>1</sup>  
Elvis Herbele<sup>2</sup>  
Franciele Fankhauser<sup>1</sup>  
Gustavo Luiz Grave<sup>1</sup>  
Guilherme David Rama<sup>1</sup>  
Jeferson Tofoli<sup>1</sup>  
Larisa Gobato<sup>2</sup>  
Luiz Eduardo Pereira<sup>1</sup>  
Rafael Moscon<sup>1</sup>  
Robert Natalino Das Chagas<sup>1</sup>  
Fernando Reimann Skonieski <sup>3</sup>  
Fabiana Elias<sup>4</sup>

A produção de leite de qualidade é um dos grandes objetivos do setor leiteiro brasileiro, entretanto, a produção de leite nacional, de forma geral, não atende as exigências da instrução normativa (IN) 62, que está em vigor atualmente. Diversas

---

<sup>1</sup> Discentes do curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal da Fronteira Sul- Campus Realeza. Bolsistas do grupo PET- Medicina Veterinária/ Agricultura Familiar. [ricael-brunetto@hotmail.com](mailto:ricael-brunetto@hotmail.com), [ander.bedin12@gmail.com](mailto:ander.bedin12@gmail.com), [andressacd2011@hotmail.com](mailto:andressacd2011@hotmail.com), [daniella\\_bessani@hotmail.com](mailto:daniella_bessani@hotmail.com), [diogo.cortese@yahoo.com.br](mailto:diogo.cortese@yahoo.com.br), [fran\\_fankhauser@yahoo.com.br](mailto:fran_fankhauser@yahoo.com.br), [gustavo\\_marchiori@hotmail.com](mailto:gustavo_marchiori@hotmail.com), [guigorama@hotmail.com](mailto:guigorama@hotmail.com), [jeferson.toffoli056@gmail.com](mailto:jeferson.toffoli056@gmail.com), [luizdupereira@hotmail.com](mailto:luizdupereira@hotmail.com), [rafaelmoscon@hotmail.com](mailto:rafaelmoscon@hotmail.com), [robertchagas@outlook.com](mailto:robertchagas@outlook.com)<sup>2</sup> Discentes do curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal da Fronteira Sul- Campus Realeza. Voluntários do grupo PET- Medicina Veterinária/ Agricultura Familiar. [elvisheberle@hotmail.com](mailto:elvisheberle@hotmail.com), [larisagobato@hotmail.com](mailto:larisagobato@hotmail.com)

<sup>3</sup> Professor do curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Realeza. Colaborador do grupo PET – Medicina Veterinária/ Agricultura Familiar. [fernando.skonieski@uffs.edu.br](mailto:fernando.skonieski@uffs.edu.br)

<sup>4</sup> Professorado curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Realeza. Tutora do Programa de Educação Tutorial Medicina Veterinária/ Agricultura Familiar. [fabiana.elias@uffs.edu.br](mailto:fabiana.elias@uffs.edu.br)

condições afetam a qualidade do produto, principalmente o modo de ordenha e higiene no armazenamento. A qualidade do leite é definida pelos parâmetros da sua composição química, as características físico-químicas e higiênicas. A contagem bacteriana total (CBT) indica as condições gerais de higiene dos equipamentos e utensílios de ordenha, bem como do armazenamento do leite. A CBT alta reduz a qualidade do leite e derivados com alteração de sabor, odor, além de reduzir o tempo de prateleira dos produtos. Com isso, torna-se fundamental implementar práticas de manejo diárias, como limpeza e desinfecção dos equipamentos de ordenha, possibilitando assim, a produção de leite em condições adequadas para a comercialização. Além disso, pode-se ressaltar a importância do acondicionamento correto do leite em temperatura e tempo adequado (4 °C por até 48 horas), assim evitando a proliferação de bactérias e modificações nas características organolépticas do leite entregue ao laticínio. O PET-Medicina Veterinária/ Agricultura Familiar da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza – PR, possui como intuito auxiliar a produção leiteira de produtores rurais familiares da região Sudoeste do Paraná, por meio de ações extensionistas, propiciando ao produtor qualidade no produto a ser comercializado. O objetivo do presente trabalho é relatar a média de CBT, relativa ao mês de julho de 2016 das sete propriedades que recebem a visita mensal do grupo PET. As propriedades estudadas localizam-se nos municípios de Realeza e Santo Antônio do Sudoeste, sendo os rebanhos, compostos por vacas da raça Holandesa, Jersey e mestiços. As amostras são coletadas e armazenadas conforme orientação do laboratório responsável e mensalmente encaminhadas para análise. Após o recebimento dos resultados de cada propriedade, os mesmos são expostos ao grupo PET e discutidos em reunião. Caso em alguma das análises o valor de CBT for maior daquele preconizado pela IN 62 (300 mil/UFC/ml), realiza-se uma avaliação minuciosa do manejo, equipamentos e refrigerador de leite para determinar a causa desta elevação, podendo assim, eliminar este fator. A CBT do leite produzido no mês de julho das 7 propriedades que o grupo visita mensalmente apresentou os seguintes resultados: propriedade A - 5 mil/UFC/ml, B - 31 mil/UFC/ml, C - 7 mil/UFC/ml, D - 12 mil/UFC/ml, E - 46 mil/UFC/ml, F- 11 mil/UFC/ml e G -1032 mil/UFC/ml. Apenas a propriedade G não atende os parâmetros que rege a IN 62, pois esta ingressou recentemente no PET, apresentando muitos pontos críticos a serem melhorados. Pode-se observar que os resultados obtidos nas propriedades assistidas pelo grupo a mais tempo, são superiores aqueles resultados, das propriedades que ingressaram no programa recentemente, ressaltando assim, a importância do trabalho contínuo que é realizado pelo grupo PET nas propriedades familiares da região.

Palavras chave: Qualidade do leite. Ordenha. Armazenamento